

Trabalhos Científicos

Título: Varicela No Estado Do Ceará No Período De 2007 A 2022: Sazonalidade Numa Região Tropical
Autores: GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANOEL ALVES MOTA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LEONARDO ANTÔNIO ALVES GUERREIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PEDRO ARAUJO CHAVES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CHRISTIANE ARAUJO CHAVES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ROBÉRIO DIAS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: A sazonalidade da varicela nas regiões tropicais é pouco definida, pois a vigilância epidemiológica é escassa. Uma melhor compreensão da sazonalidade poderia apoiar os esforços de controle da doença. Descrever a distribuição sazonal dos casos de varicela numa região tropical. Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, realizado através da análise de dados secundários coletados do Sinan e do DataSus, acerca da variação anual e mensal de casos de varicela no período de 2007 a 2022, no estado do Ceará, Brasil. A análise estatística foi realizada usando o software Excel Office 2010. Os dados são de domínio público, dispensando apresentação aos comitês de ética em pesquisa. Entre os anos de 2007 e 2022, foram notificados 7828 casos de varicela no estado do Ceará com mediana (mínimo – máximo) de 346,5 (107 – 1446) casos anuais, com a seguinte distribuição mensal [total, mediana (mínimo – máximo)]: 540, 25,5 (6-95) em janeiro, 503, 18 (3-139) em fevereiro, 509, 20,5 (3-151) em março, 427, 24 (2-96) em abril, 431, 18 (1-90) em maio, 470, 22 (1-136) em junho, 484, 29 (1-98) em julho, 566, 22,5 (2-99) em agosto, 865, 51,5 (8-145) em setembro, 1181, 72,5 (10-186) em outubro, 1129, 54,5 (5-188) em novembro, 723, 30,5 (4-137) em dezembro. Nos dois anos de maior isolamento social da pandemia da COVID19 (2020 e 2021), a distribuição mensal (total, mediana): 36, 18 em janeiro, 44, 22 em fevereiro, 33, 16,5 em março, 22, 11 em abril, 11, 5,5 em maio, 8, 4 em junho, 19, 9,5 em julho, 13, 6,5 em agosto, 19, 9,5 em setembro, 25, 12,5 em outubro, 11, 5,5 em novembro, 11, 5,5 em dezembro. Após a incorporação da vacina para varicela no Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 2013, as notificações de casos anuais nos anos subsequentes foram, respectivamente, 773, 570, 964, 778, 145, 428, 133, 119, e 168 casos. A distribuição de casos por faixa etária foi: 666 (8,5%) < 1 ano, 1699 (21,7%) entre 1 e 4 anos, 1961 (25,1%) entre 5 e 9 anos, 1442 (18,4%) entre 10 e 14 anos, 775 (9,9%) entre 15 e 19 anos e 1285 (16,4%) em maiores de 18 anos. Varicela ocorre ao longo de todo o ano no Ceará, com largo predomínio em menores de 19 anos de idade, sendo mais da metade dos casos em menores de 5 anos. Há um padrão de aumento pronunciado de casos nos meses de setembro, outubro e novembro. Inversamente, observa-se um menor número de casos nos meses da estação chuvosa. Em conjunto, essas informações sugerem que a sazonalidade esteja relacionada às variações das condições climáticas na região, como umidade e precipitações. Esse padrão, no entanto, inverteu-se no período de maior isolamento da pandemia da Covid19, fenômeno que requer mais investigação para que seja explicado. O impacto da incorporação da vacina de varicela no PNI parece ter ocorrido a partir do quinto ano de sua introdução. Ao nosso conhecimento, esse é o primeiro estudo descrevendo a distribuição sazonal de varicela no estado do Ceará.